

31 DE MARÇO  
A 2 DE ABRIL DE 2022  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
SALVADOR - BA



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Da Utilização Do Índice De Risco De Estabilidade Fisiológica No Transporte (Trips) No Contexto Do Transporte Neonatal De Risco

**Autores:** MARIA CLARA JORGE RODRIGUES (UNICEPLAC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Índice de Risco de Estabilidade Fisiológica no Transporte (TRIPS), criado em 2001, é um teste das condições fisiológicas de neonatos feito antes e após o deslocamento, avaliando o trabalho da equipe de transporte. OBJETIVOS: Definir os pontos avaliados no TRIPS e determinar sua importância diante de um transporte neonatal de risco METODO: Revisão de literatura por meio da análise de 4 artigos publicados entre 2011 e 2022 nos idiomas inglês e português, e de acesso gratuito. Foi consultados os bancos de dados PubMed, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores “Patients Transportation”, “Infant, Newborn” e “Risk Index” retirado da plataforma “Descritores em Ciência da Saúde (Decs)”, com o pesquisador booleano AND entre os termos. RESULTADOS: O transporte de pacientes faz parte do cuidado integral nos serviços de saúde de neonatos que necessitam do encaminhamento para centros terciários que forneçam níveis mais elevados de cuidados. Visando o melhor tratamento e compromisso, o TRIPS foi criado com o objetivos de avaliar e indicar os erros e acertos da equipe durante o transporte, possuindo duas versões atualmente. São analisados quatro variáveis fisiológicas: temperatura, pressão arterial, desconforto respiratório e resposta a estímulos nocivos. Sendo assim, dados perinatais como idade gestacional, peso ao nascer e a escala de Apgar não são contabilizadas com a finalidade de excluir contribuições maternas. Sua pontuação é classificada em baixa (0-10), moderada (11-20), alta (21-30) e muito alta (>30), e a partir disso, a variação do score permite analisar a oscilação clínica do paciente. De acordo com os estudos, foi, então, atestado que o aumento do escore após o transporte ou a manutenção de um escore muito alto é diretamente associado a uma maior mortalidade neonatal, já a diminuição do escore representa uma maior sobrevivência desse paciente. CONCLUSÃO: Diante disso, o TRIPS é estabelecido como um ótimo meio de avaliação do trabalho dos profissionais que participam do processo de transferência dos pacientes neonatais de risco. Ainda, geram dados que ajudam a equipe a avaliar os efeitos da movimentação sobre a estabilidade dos pacientes. Portanto, são informações essenciais para a área em que são aplicados.